

APRESENTAÇÃO

Nos últimos três anos, os pesquisadores do CECON publicaram seis números do boletim *Política Econômica em Foco*: seis volumes analisando em profundidade diversos aspectos da economia internacional e, no plano brasileiro, da política econômica, do balanço de pagamentos, da evolução dos preços, da política monetária, das finanças públicas, da trajetória da produção e do emprego; seis conjuntos de textos que procuraram aplicar o rigor analítico possível à matéria fugaz e opaca que é o tempo presente. Procuramos, com eles, discernir os cenários possíveis para o futuro imediato. Fizemos isso como cientistas (e também como cidadãos atormentados pela percepção de que a economia brasileira ainda permanece à deriva), não como feiticeiros que procuram ler o futuro nas entranhas de aves ou como prestidigitadores que produzem números num passe de mágica.

Os boletins foram colocados à disposição do público no *site* do Instituto de Economia. O contador instalado quando da publicação do primeiro número registra agora mais de 115.000 entradas. O número é um dos indicadores que nos levam a crer que a publicação tem colaborado para que a Universidade brasileira desempenhe uma de suas nobres funções, a de entabular um diálogo direto com a sociedade, divulgando a reflexão científica e estimulando o debate sobre a contemporaneidade e sobre os dilemas enfrentados por todos aqueles que se preocupam com os rumos da economia e da sociedade brasileiras.

Neste número 7, fechamos um ciclo. Nos últimos três anos, acompanhamos e discutimos as conseqüências da obstinação com que a presidência Lula perseguiu um projeto econômico que surpreendeu por seu conservadorismo. O ano eleitoral coloca novamente em pauta o confronto entre projetos para o Brasil. Esperando contribuir para esse debate, nosso esforço concentrou-se agora menos na conjuntura e mais na comparação entre as três presidências – Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva – transcorridas sob a “supremacia dos mercados”. Os textos são maiores e sua visada mais ampla. Para contemplar um leque mais abrangente de temas – como a política industrial, a infra-estrutura e a evolução do crédito – esse boletim conta ainda com a participação de pesquisadores do NEIT (Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia) e do CERI (Centro de Estudos de Relações Econômicas Internacionais), do Instituto de Economia da Unicamp.

Campinas, maio de 2006.